



LEITURA E REDES SOCIAIS: ESTRATÉGIAS DE INCENTIVO AO HÁBITO LITERÁRIO ENTRE ADOLESCENTES

Rui Rei Honorato¹, Bianca Paixão Izalberti²

¹Academico do curso de Letras- Português/Inglês, Campus Cambé - Paraná,

² Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. bjsatelites@gmail.com

RESUMO

Esta pesquisa tem por objetivo geral investigar estratégias que incentivem o hábito da leitura literária entre adolescentes, integrando de forma criativa e positiva o uso das redes sociais como ferramenta de estímulo e engajamento. O referencial teórico fundamenta-se em autores que tratam sobre literatura, além da influência das tecnologias no hábito de leitura moderna, sendo eles Malaggi (2019); Wolf (2019); Guimarães e Silva (2023), entre outros. Caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa, pesquisa bibliográfica exploratória com método fenomenológico para responder o problema de pesquisa “Como promover o hábito da leitura literária entre adolescentes sem excluir o uso das redes sociais?”. Esta pesquisa, justifica-se em sua relevância por contemplar sua contribuição em promover uma relação entre teoria e prática, buscando soluções para o incentivo ao hábito de leitura entre adolescentes. Como resultado, espera-se que seja possível identificar estratégias criativas e eficazes para o uso das redes sociais como uma ferramenta de estímulo à leitura, ajudando os adolescentes a desenvolverem o hábito literário de forma mais engajada e positiva.

PALAVRAS-CHAVE: Cibercultura; Historicidade; Literatura.

1 INTRODUÇÃO

A leitura é uma prática fundamental para o desenvolvimento cognitivo, cultural e social dos indivíduos, especialmente durante a adolescência, uma fase marcada por intensas transformações e busca por identidade. Nesse contexto, o incentivo ao hábito de leitura torna-se uma ferramenta importante para promover o acesso à cultura, ampliar o repertório e estimular o pensamento crítico dos jovens. No entanto, diante do avanço das tecnologias digitais e da popularização das redes sociais, os modos de engajamento com a leitura vêm passando por mudanças significativas, exigindo uma compreensão aprofundada dessas novas dinâmicas.

A autora Wolf (2019, p. 128) nos orienta que “aprender a se concentrar é um desafio essencial, mas cada vez mais difícil, numa cultura em que a distração é onipresente”. Por vezes, as redes sociais, tornam-se espaços privilegiados de interação, troca de informações rápidas e formação de comunidades virtuais podendo servir como desestímulo, deixando de incentivar o uso de leitura de livros físicos ou digitais de literatura.

Dados do TIC Kids Online Brasil 2024, indicam que 93% de adolescentes entre 13 e 14 anos possuem um perfil nas redes sociais. A pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil”, realizado pelo Instituto Pró-livro, no ano de 2024, também indicou que houve uma redução de leitores, sendo que 53% dos brasileiros não leram nenhum livro nos últimos três meses. A pesquisa indica, ainda, que entre os anos 2019 e 2024, houve uma redução nos diversos tipos de leitura: obras completas, trechos de livros, leitura de livros indicados pela escola, leitura de livros por vontade própria, como por exemplo a Bíblia ou livros de Literatura.

Entretanto, com o acesso à internet, para muitas pessoas surgiu a oportunidade da leitura, desde obras clássicas até leituras contemporâneas, rompendo o modelo tradicional e, ainda, com o *ciberespaço* oportunizou-se o surgimento de um novo modelo de leitor (Furtado; Esteves, 2009).



Diante das diversas situações expostas, aumenta-se a preocupação em incentivo à leitura para os adolescentes, como retrata Wolf:

“Para nós, seres humanos, ler é algo que tem que ser aprendido. Isso significa que precisamos de um ambiente que nos ajude a desenvolver e conectar um sortimento complexo de processos básicos e não tão básicos, de modo cada jovem cérebro possa formar seu próprio circuito de leitura novo em folha” (WOLF, 2019, p. 28).

A escola e família precisam buscar meios para incentivar a leitura e o desenvolvimento da criança e do adolescente, focando no tipo de suporte para ensino que lhes é proporcionado.

Dessa forma, torna-se necessário compreender o impacto das redes sociais no desenvolvimento das práticas de leitura e escrita. O excesso de informações a que o leitor é exposto pode comprometer o processo gradual de compreensão e evidencia que a escrita sofre influência direta da leitura digital, marcada, muitas vezes, pelo uso informal da língua, o que dificulta a manutenção da norma padrão (Guimarães; Silva, 2023). Além disso, é importante considerar que, na contemporaneidade, a cibercultura integra a sociocultura e amplia os processos de comunicação e interação nos espaços virtuais, ressignificando as relações entre tempo e espaço (Malaggi, 2019).

É preciso atualizar os processos de leitura com as mudanças sociais atuais, considerando que

A leitura de um hipertexto põe em ação, por meio de conexões, uma dinamicidade de leitura. O leitor agora está diante de textos constituídos em blocos não lineares, conectados entre si, compostos por uma escrita dinâmica, com várias entradas que remetem à ideia de um labirinto, criando um novo modo de ler. (Leite, 2022, p.30).

Neste contexto, a temática que envolve este projeto de pesquisa trata da influência das redes sociais nos adolescentes e o impacto que isso pode causar no processo de incentivo à leitura literária. Assim, a pesquisa é direcionada pelo seguinte questionamento: “Como promover o hábito da leitura literária entre adolescentes sem excluir o uso das redes sociais?”

Desta maneira, o objetivo geral da pesquisa é investigar estratégias que incentivem o hábito da leitura literária entre adolescentes, integrando de forma criativa e positiva o uso das redes sociais como ferramenta de estímulo e engajamento. Para tanto, os objetivos específicos são identificar as percepções de um grupo de adolescentes acerca de seus conhecimentos sobre a literatura bem como a influência das redes sociais sob a leitura e buscar experiências e práticas bem-sucedidas de incentivo à leitura a livros literários.

Para compreender este assunto, serão utilizados como base teórica autores como Wolf (2019); Guimarães e Silva (2023), Guerin; Priotto e Moura (2018), Strasburger; Wilson; Jordan (2011); Leite (2022) entre outros, que tratam sobre literatura, além da influência das tecnologias no hábito de leitura moderna.

Como hipótese para este questionamento acredita-se que o uso de plataformas de redes sociais como ferramenta de incentivo à leitura não exclui, mas complementa, o interesse dos adolescentes pela leitura tradicional, porém, é preciso buscar meios para encontrar o equilíbrio entre o acesso as redes sociais sem deixar de promover a leitura literária por adolescentes.

A relevância deste projeto dá-se pela sua contribuição em promover uma relação entre teoria e prática durante a pesquisa, buscando soluções para o incentivo ao hábito de leitura entre adolescentes, um grupo que vive intensamente conectado. Desta forma, a iniciativa não só destaca a importância da leitura na educação e cultura, mas também ajudando a criar hábitos de leitura nos adolescentes. Desse modo, é essencial a criação de planos e estratégias funcionais e relevantes, com o potencial de mudar a forma como os jovens veem a leitura.

Assim, esta pesquisa busca compreender de que maneira esse processo pode ser efetivado, considerando que, para os adolescentes, as redes sociais constituem espaços



de conexão e expressão, mas também apresentam desafios e possibilidades específicas no incentivo à leitura. Dessa forma, analisar como esses ambientes podem ser utilizados como estratégias de estímulo ao hábito literário torna-se fundamental para a elaboração de ações mais eficazes e alinhadas às preferências e comportamentos desse público.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Nesta seção serão apresentados os procedimentos metodológicos, as características, campo, participantes, procedimentos para coleta e análise de dados e hipótese para os resultados esperados, visto que esta pesquisa está em início de execução.

Tendo em vista que “a Pesquisa Científica visa a conhecer cientificamente um ou mais aspectos de determinado assunto e deve ser sistemática, metódica e crítica” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 49) serão utilizados métodos e procedimentos que organizarão o trabalho a fim de alcançar os objetivos elencados.

Quanto aos procedimentos técnicos, a pesquisa será exploratória pois pretende obter mais informações sobre o assunto a ser investigado, e para tanto, será utilizado o levantamento bibliográfico (PRODANOV; FREITAS, 2013) de materiais já publicados como livros, revistas, periódicos, artigos científicos, jornais, monografias, dissertações e teses, pois os textos são as fontes de pesquisa (SEREVINO, 2013), tratando de temas que envolvam a literatura e sua historicidade, cibercultura e sua influência na educação, práticas que incentivem a leitura para adolescentes, as mudanças no perfil dos leitores na era digital, baseado em autores que tratam do assunto como

Para Severino (2013, p. 107) “A pesquisa exploratória busca apenas levantar informações sobre um determinado objeto, delimitando assim um campo de trabalho, mapeando as condições de manifestação desse objeto”, desta forma, será analisado o contexto que envolve a literatura e a adolescência.

Para se efetivar esta pesquisa será utilizado o método fenomenológico pois “limita-se aos aspectos essenciais e intrínsecos do fenômeno, sem lançar mão de deduções ou empirismos, buscando compreendê-lo por meio da intuição, visando apenas o dado, o fenômeno” (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 36).

Do ponto de vista da natureza, a pesquisa será básica, pois tem por interesse gerar novos conhecimentos. Quanto a forma da abordagem do problema será qualitativa pois a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados são básicas (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Com a indagação de como promover o incentivo de leitura literária entre adolescentes, sem excluir o uso das redes sociais, e para compreender o objetivo geral da pesquisa o estudo ocorrerá em etapas, sendo a primeira o levantamento bibliográfico para elaborar uma revisão sistemática baseada em autores que tratam dos temas centrais sobre historicidade da literatura, cibercultura e sua influência no hábito da leitura literária.

A segunda etapa consistirá em buscar alguns dos principais autores da literatura juvenil contemporânea e identificar as suas principais obras. Em seguida, realizar uma busca das redes sociais desses autores e analisar como eles procuram alcançar o público jovem.

Na terceira etapa será realizada uma coleta de dados, por meio do *Google Forms*, para um grupo de cerca de quarenta estudantes do primeiro ano do Ensino Médio de uma escola estadual em uma cidade do Paraná, a fim de identificar suas percepções acerca de seus conhecimentos sobre a literatura bem como a influência das redes sociais sob a leitura. As questões serão do tipo resposta curta, parágrafo, múltipla escolha e caixa de seleção. As respostas coletadas serão utilizadas para analisar o perfil deste público e correlacionar com a fundamentação teórica pesquisada.



A partir dos dados analisados e fundamentados, será realizada a quarta etapa, que será buscar experiências e práticas bem-sucedidas de incentivo à leitura de livros literários, buscando exemplos que utiliza plataforma populares entre adolescentes, como TikTok, Instagram, YouTube, influenciadores e autores renomados reconhecidos por suas contribuições à literatura do século XX e autores contemporâneos para promover o incentivo à leitura além do mundo digital.

Desta maneira, busca-se não apenas compreender a relação entre literatura, cibercultura e adolescência, mas também propor caminhos viáveis que ampliem o incentivo à leitura nesse público, contribuindo para o debate acadêmico e, sobretudo, oferecer subsídios práticos para professores, reforçando a importância da literatura como prática cultural significativa mesmo em meio às transformações digitais.

3 RESULTADOS ESPERADOS

Como resultado da pesquisa, espera-se que seja possível identificar estratégias criativas e eficazes para usar as redes sociais como uma ferramenta de estímulo à leitura, ajudando os adolescentes a desenvolverem o hábito literário. Além disso, acredita-se que o estudo possa revelar quais tipos de conteúdo, atividades ou abordagens nas redes sociais despertam mais o interesse dos jovens pela leitura, além de mostrar como essas plataformas podem fortalecer o vínculo com os livros e a literatura, aproveitando o potencial das redes sociais de uma forma eficaz e oportunizando que conheçam diversos tipos de literatura tanto em mídia virtual quanto física.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As transformações provocadas pelo avanço tecnológico e consequente uso intensivo das redes sociais entre os adolescentes em fase de escolarização exigem formas de pensar estratégias para incentivo ao hábito literário, compreendendo as potencialidade e limites que há na tecnologia e as unindo aos processos de formação de leitores.

Desta maneira, este estudo busca reconhecer o impacto da cibercultura na formação dos leitores e aliar práticas que contribuem para esse desenvolvimento. Acredita-se que, ao invés de concorrer com a literatura, as redes sociais podem funcionar como ponte, despertando curiosidade, e promovendo troca de experiências, bem como fomentando novos leitores.

REFERÊNCIAS

CETIC.br. **TIC Kids Online Brasil – 2024 Crianças e adolescentes**. Disponível em: <https://cetic.br/pt/pesquisa/kids-online/indicadores/>. Acesso em: 03 mai. 2025.

FURTADO, J. C. D; ESTEVES, N. C Revistas Literárias virtuais: Novas Leituras E Novos De Leitores. Artefactum – **Revista de Estudos em Linguagens e Tecnologias** Ano II – nº 3 – julho, p. 286- 296, 2009.

GUIMARÃES, L. C; SILVA, A. J. O impacto das tecnologias/redes sociais na prática da leitura. **Revista FT**. ISSN 1678-0817. Rio de Janeiro, 2023.

Guerin C. S; Priotto, E. M. T. P; Moura, F. C. de. Geração Z: A influência da tecnologia nos hábitos e características de adolescentes. **Revista Valores**, Volta Redonda, 3 (edição especial): 726-734., 2018.



Instituto Pró-Livro. **Retratos da leitura do Brasil**. Disponível em <https://www.prolivro.org.br/pesquisas-retratos-da-leitura/as-pesquisas-2/>. Acesso em: 03 mai. 2025.

LEITE, A. **Da cibercultura, literatura à leitura digital**: uma proposta de ensino. São Paulo: Editora Dialética, 2022.

MALAGGI, V. **Comunicação, tecnologias interativas e educação: (re)pensar o ensinar-aprender na cultura digital**. 1º ed. Curitiba: Appris, 2019.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SEREVIRO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2013.

STRASBURGER, V. C; WILSON, B. J; JORDAM, A. B. **Crianças, adolescentes e a mídia**. Porto Alegre: Penso, 2011.

WOLF, M. **O Cérebro no mundo digital**. São Paulo: Contexto, 2019.